

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2007**

**PETROLINA - PERNAMBUCO**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DA APAMI EM 2007**

### **Apresentação**

Dileto amigo,

Às vésperas de comemorar o 60º aniversário da APAMI, prestamos nosso reconhecimento sincero aos companheiros de diretoria, pela confiança depositada nas nossas decisões e na perseguição incansável dos objetivos da instituição, e reiterar elevado apreço a todos os funcionários e prestadores de serviços dos diferentes segmentos, que, aliam ao seu trabalho competente a dedicação e o desprendimento indispensáveis ao sucesso do que fazemos.

A Apami, a cada dia, aumenta seu conceito e amplia sua área de atuação, suprimindo o papel que, nem sempre, o Estado pode cumprir, de socorrer os menos favorecidos.

O nosso compromisso é aprimorar as condições técnicas, e as do nosso pessoal, o que de nada adiantará se não contarmos com o empenho e o idealismo de cada um que compõe o nosso quadro.

Rendemos reconhecimento e homenagem a todos os que fazem o Movimento de Combate ao Câncer, o nosso braço direito na área de oncologia, demonstrando tenacidade e determinação no propósito de servir ao próximo, com amor e desprendimento incansáveis.










Somos igualmente reconhecidos a todos os que pública ou anonimamente oferecem o trabalho voluntário ou o apoio financeiro imprescindíveis ao padrão de qualidade dos serviços que oferecemos aos nossos clientes.

A Casa da Criança, sob o desvelo das Filhas da Caridade, assegura fidelidade a nossos propósitos originais e somente nos constrange a impossibilidade de acolher um maior número de crianças do que acolhemos atualmente.

Convocamos todos para, unidos, rendermos graças ao Deus Todo Poderoso pelas bênçãos recebidas, pedindo que nos conceda energia e condições necessárias para continuar trabalhando incansavelmente na mesma direção.

**Augusto Coelho**  
**Presidente**

**Destaques 2007:**

-  Implantação da nova área de diagnósticos por imagem na Central de Diagnósticos, destacando-se a mamografia que impulsionou a detecção precoce de câncer em Petrolina, especialmente no âmbito de pacientes usuárias do SUS, até então com poucas alternativas;
-  Reforma da Casa da Criança adequando novos espaços e serviços, contribuindo para uma prestação de serviços de maior qualidade;
-  Consolidação do convênio com a Universidade Federal do São Francisco – UNIVASF passando a ser campo de estágio e aulas práticas para alunos de medicina, enfermagem e psicologia;
-  Repactuação do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde, passando ao sistema de plano de trabalho com metas cumpridas em sua plenitude, aumentando a oferta de serviços à população mais carente;
-  Diversificação nas consultas médicas de especialidades, passando a oferecer neurologia, endocrinologia e dermatologia, até então quase inexistentes na esfera SUS;
-  Implementação e aperfeiçoamento do setor de prevenção do câncer do colo uterino, com novos equipamentos e profissionais que permitiram a implantação de novos procedimentos, aumentando a cobertura e eficiência do diagnóstico cada vez mais precoce;
-  Capacitação de pessoal na área de qualidade de atendimento, buscando investir no capital humano para cada vez mais atender nossa clientela com eficiência e alto grau de satisfação.
-  Reclassificação da unidade Centro de Saúde para Policlínica Dr. Izaías, corrigindo a situação para estabelecer o verdadeiro status e destinação da mesma.
-  Forte crescimento na produção de serviços e nos ingressos financeiros em 2007, ultrapassando a meta pré-estabelecida.

Importante reiterar o caráter benemérito, efetivamente estabelecido em seus Estatutos, dos que participam de cargos diretivos e sócios.

**Tabela Geral de Produção em Serviços de Saúde - 2007**

<b>Procedimentos</b>	<b>SUS</b>	<b>POP</b>	<b>Convênios</b>	<b>Não remunerados</b>	<b>Total</b>
Ações Básicas (total)	4652	2293	0	0	6462
Consultas Especializadas	1.682	518	4	4.771	6.975
Dermatologia	40	0	0	0	40
Endocrinologia	49	0	0	0	49

Neurologia	105	0	0	0	105
Gastroenterologia	161	0	0	0	161
Ortopédica	1007	184	0	0	1.191
Oncologia		0	0	4771	4.771
Otorrinolaringologia	320	334	4	0	658
<b>Ultra-sonografias</b>	<b>3.893</b>	<b>2.419</b>	<b>153</b>	<b>11</b>	<b>6.476</b>
<b>Endoscopia Digestiva</b>	<b>2.573</b>	<b>807</b>	<b>266</b>	<b>2</b>	<b>3.648</b>
Alta	2.514	723	265	2	3.504
Baixa (colono e reto-sigm)	59	84	1	0	144
<b>Pesquisa de H pilory</b>	<b>1.185</b>	<b>285</b>	<b>84</b>	<b>1</b>	<b>1.555</b>
<b>Biopsias</b>	<b>18</b>	<b>278</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>298</b>
Ginecológicas	18	110	0	0	128
Aparelho digestivo	0	168	2	0	170
<b>Pequenas Cirurgias</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
<b>Histopatologias</b>	<b>34</b>	<b>87</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>121</b>
<b>Exames Radiológicos</b>	<b>15.403</b>	<b>5.766</b>	<b>1.463</b>	<b>34</b>	<b>22.666</b>
<b>Exames Laboratoriais</b>	<b>120.519</b>	<b>28.838</b>	<b>4.679</b>	<b>97</b>	<b>154.133</b>
<b>Eletrocardiograma</b>	<b>2.450</b>	<b>1.149</b>	<b>120</b>	<b>1</b>	<b>3.720</b>
<b>Eletroencefalograma</b>	<b>2.438</b>	<b>1.221</b>	<b>498</b>	<b>8</b>	<b>4.165</b>
<b>Exames preventivos câncer</b>	<b>7.051</b>	<b>1.425</b>	<b>90</b>	<b>2</b>	<b>8.568</b>
<b>Colposcopia</b>	<b>2.413</b>	<b>1.289</b>	<b>113</b>	<b>1</b>	<b>3.816</b>
<b>Terapias em Oncologia</b>	<b>7.353</b>		<b>148</b>		<b>7.501</b>
<b>Atendimentos Onco (outrosP)</b>				<b>3018</b>	<b>3.018</b>
<b>Total</b>	<b>171.664</b>	<b>46.383</b>	<b>7.622</b>	<b>7.946</b>	<b>233.132</b>

## Unidades de Saúde

### 1. Sob administração direta da APAMI:

- 1.1. Centro de Oncologia Dr. Muccini;
- 1.2. Central de Diagnósticos;
- 1.3. Policlínica Dr. Izaías.

### 2. Locadas à gestão municipal de Petrolina por convênio:

- 2.1 Unidades Rurais de Rajada, Uruás e Cristália.

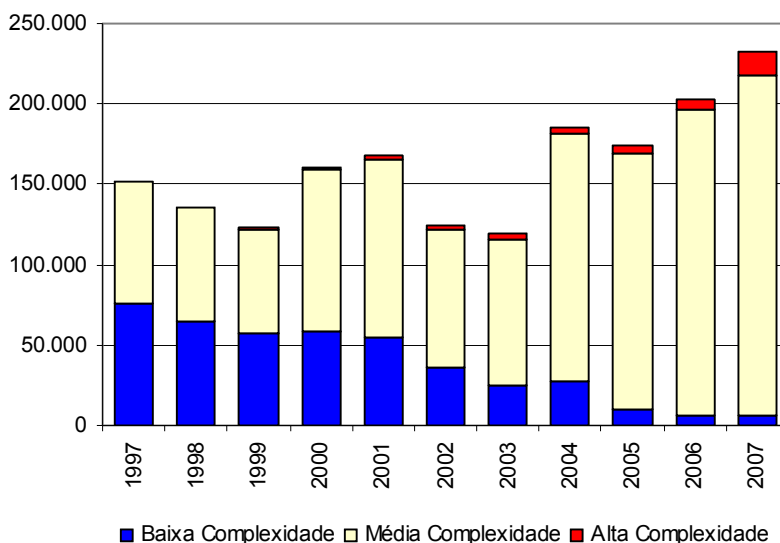
### 3. Em litígio por reintegração de posse com a Prefeitura de Dormentes:

- 3.1 Hospital Nossa Senhora da Paz;
- 3.2 Unidade Rural de Lagoas.

### 4. Em construção:

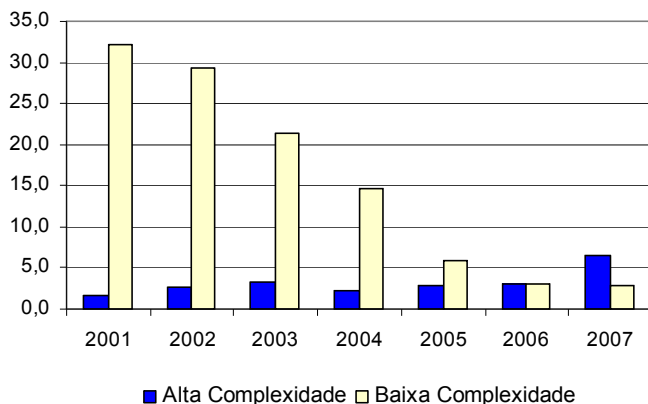
- 4.1 Hospital Dom Tomás.

**Quantidade de Procedimentos em Saúde por grau de Complexidade**



Em 2007 obtivemos um crescimento da ordem de **15%** na produção de procedimentos na área de saúde, envolvendo todas as unidades e áreas de atuação, taxa de crescimento muito acima dos 8% previstos em nosso plano de ação. Em termos de ingressos financeiros gerais a taxa de crescimento foi da ordem de **20,7%**.

**Freqüência Relativa de Procedimentos de Baixa e Alta Complexidade**



Fica claramente demonstrada nos gráficos acima e ao lado a tendência da APAMI em regredir na prestação de ações de baixa complexidade e crescer nas de alta complexidade e principalmente na de média complexidade, justificado pela grande carência da rede pública nestas áreas, com necessária participação da iniciativa privada, privilegiando-se as organizações sem fins lucrativos.

## **Policlínica Dr. Izaías:**

Repertório operacional: consultas médicas (básicas e especializadas), odontologia geral, exames laboratoriais, colposcopia, colpocitologia oncológica, ações básicas, pequenas cirurgias, histopatologia, outros procedimentos diagnósticos e terapêuticos na área de patologia do trato genital feminino.

**Objetivos:** diagnóstico e prevenção de câncer cérvico-uterino; apoio diagnóstico nas mais diversas áreas do conhecimento médico através de exames laboratoriais; apoio ao follow-up do tratamento quimioterápico de portadores de câncer; ambiente de formação teórico-prática para estudantes dos cursos da área de saúde da Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf.

**Destaques em 2007:** Realizadas 4.347 consultas (em 2006 foram 4.274) com novas especialidades tais como neurologia, endocrinologia, gastroenterologia e dermatologia; 154.133 exames laboratoriais (em 2006 foram 140.056); 3.816 colposcopias, o que corresponde a 730 a mais que em 2006, ou um crescimento de 24%. Demonstraremos a seguir em tabela a comparação dos resultados diagnósticos em exames preventivos de câncer da cérvix uterina realizados nos anos de 2006 e 2007. Nota-se que houve um aumento significativo no diagnóstico de formas avançadas, de 325% no estágio NIC III / carcinoma in situ e 133,3% no estágio carcinoma invasivo.

<b>Diagnóstico</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
ASCUS	28	45
NIC I	13	9
NIC II	3	14
NIC III / CA in situ	4	17
CA invasivo	3	7
Processo Inflamatório	3.402	3.406
Normal	3.590	3.553
<b>Total</b>	<b>7.043</b>	<b>7.051</b>

## **Central de Diagnósticos:**

**Repertório operacional:** consultas de ortopedia, procedimentos ortopédicos ambulatoriais, ultra-sonografia, eletroencefalograma, eletrocardiograma, radiologia, mamografia, endoscopia digestiva alta, pesquisa de *Helicobacter pylori*, retossigmoidoscopia, colonoscopia, biópsias (ap. digestivo).

**Objetivos:** apoio diagnóstico nas mais diversas áreas do conhecimento médico através de exames complementares; apoio ao follow-up do tratamento quimioterápico de portadores de câncer.

**Destaques em 2007:** Implementação da área de radiologia com outro ambiente para melhor acolhimento aos usuários e instalação da mamografia, gerando três novos empregos. Novos equipamentos de eletroencefalografia e endoscopia digestiva alta foram adquiridos. Aperfeiçoamento do sistema de gestão em saúde, desenvolvendo novos relatórios e redesenhando processos que, junto a novas máquinas, tornaram mais céleres e seguros os dados e informações, para controle, avaliação e auditoria interna.

Os incrementos nos principais serviços realizados foram expressivos: em ultra-sonografias=53%; em eletroencefalogramas=17%; em eletrocardiogramas=205%; em endoscopia digestiva alta=19%; em endoscopia digestiva baixa= 69%; em biópsias do aparelho digestivo= 108%; e, finalmente em radiologia=27%.

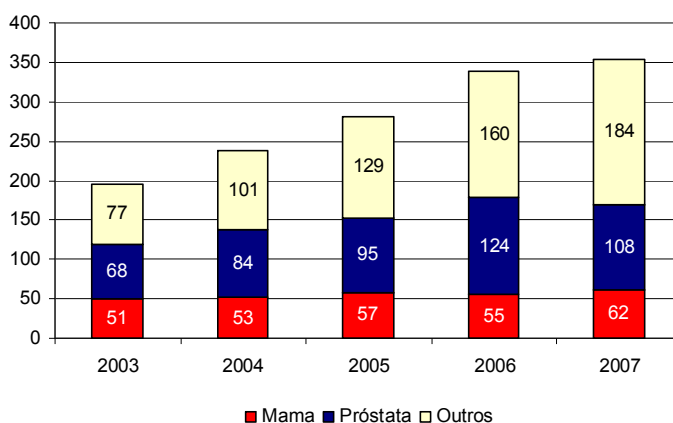
### Centro de Oncologia Dr. Muccini - CEONCO:

Repertório operacional: consultas médicas de oncologia, atendimento nas áreas de psicologia, serviço social, nutrição e fisioterapia. Tratamento quimioterápico, em regime ambulatorial, e hormonioterápico. É apoiado pelo Movimento de Combate ao Câncer – MCC que assiste os mais carentes nas suas demandas sociais e mesmo medicamentosas (sintomáticos, de apoio ao tratamento, não cobertos pelo SUS, etc.).

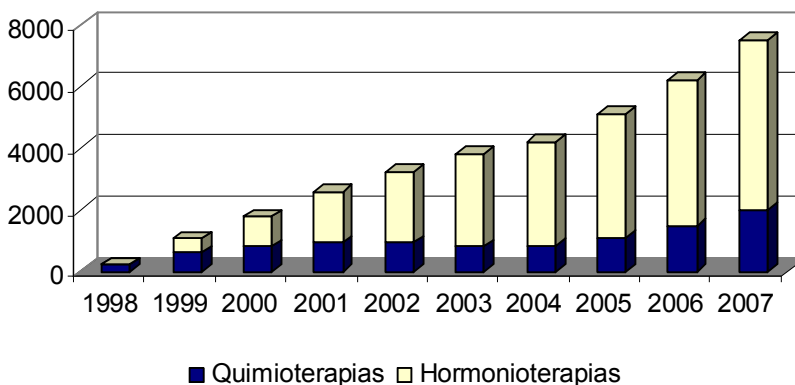
Objetivos: diagnóstico de neoplasias nos diferentes estágios, tratando aquelas que apenas necessitem de quimioterapia e/ou hormonioterapia, assegurando, as demais, referência para centro de maior resolutividade. Dar apoio ao seguimento dos portadores de neoplasias nas demandas médicas, sociais, psicológicas, materiais, nutricionais, laboratoriais, fisioterápicas.

Destaques em 2007: **354 inclusões** de novos pacientes, sendo 231 em quimioterapia e 123 em hormonioterapia. Desses 354 novos pacientes, 276 ou 78% possuíam idade acima de 50 anos, 205 eram do sexo masculino (58%), isto porque o câncer de próstata continua sendo o principal diagnóstico realizado ao longo dos anos, apesar de redução proporcional em 2007, conforme gráfico a seguir.

Casos novos de câncer detectados por ano e tipo.



### Tratamentos em Oncologia na APAMI



Em 2007 obtivemos um aumento de 4,4% na detecção de casos novos de câncer. Quanto à distribuição geográfica desses novos casos, tem-se que 235 pacientes residem em Pernambuco (66,4%) e 116 na Bahia (32,8%). 3 Casos de outros estados. Quanto ao vínculo contratual, observamos que 339 ou 96% referem-se a pacientes **SUS** e apenas 15 ou 4% possuíam planos de saúde. Quanto às receitas, entretanto, essa população vinculada ao SUS representou 85% enquanto que aos planos de saúde coube os 15% restantes do montante recebido.

O CEONCO estreitou laços com a UNIVASF ao longo do ano, constituindo campo de estágio para alunos das graduações de medicina e psicologia. Recebeu visita de grupo de alunos das graduações de enfermagem da UPE e da UNIVASF, para conhecimento do trabalho desenvolvido pela unidade e/ou coleta de dados a subsidiar trabalhos científicos. Promoveu, em parceria com o SENAC, capacitação para funcionários: Curso Excelência no Atendimento em Serviços de Saúde, e ainda promoveu, em parceria com o IMIP, capacitação da psicóloga na área de psico-oncologia.

Ao final de 2007, o registro ativo de pacientes inscritos desde 1998, contabilizava 2.328 pacientes. 1.146 do sexo masculino e 1.182 do sexo feminino. A APAMI continua buscando a valorização dos seus procedimentos fazendo gestões junto ao SUS para que remunerem os serviços realizados no CEONCO, tais como atendimento com assistente social, consultas de psicologia, nutrição e fisioterapias. Totalizamos 3.018 atividades especializadas sem qualquer remuneração, além das 2.272 consultas médicas especializadas não atreladas à sessão de quimioterapia, igualmente não remuneradas pelo gestor estadual.

## Assistência à População Indígena

Objetivos: Dar apoio ao diagnóstico e tratamento de doenças na população indígena da Tribo Truká. Convênio FUNASA / APAMI.

Unidade de Saúde	Quantidade	Valores (SUS)R\$
Central Diagnóstica	935	15.261,04
Centro de Saúde Isaías	594	8.662,00
<b>Total</b>	<b>1.529</b>	<b>23.923,04</b>

Valores incorporados aos relatórios de cada unidade respectiva

## Telemarketing

Em 2007 o recurso de doações via telemarketing se consolidou como importante ferramenta e fonte financiadora seja para manutenção dos serviços e equipamentos ora existentes, seja principalmente no desenvolvimento de novos serviços e ações voltadas para a prevenção e detecção precoce de câncer. A APAMI reitera e assegura aos seus doadores, clientes, parceiros e colaboradores que **NÃO TERCEIRIZA** suas atividades de telemarketing, controlando **TODAS** as etapas e auditando permanentemente todos os recursos doados. Assegura, ainda, a efetiva e eficaz utilização das quantias doadas, nas atividades fins.

Doadores	Total de doadores	Total doado em R\$
Pessoa Física	59.308	739.520,80
Pessoa Jurídica	1.195	37.774,00
<b>Total</b>	<b>60.503</b>	<b>777.294,80</b>

## Nossos Principais Parceiros em 2007

Para consecução de suas ações, a Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância (APAMI) realizou, como de costume, diversas articulações e parcerias. De forma complementar, pessoas físicas e jurídicas contribuíram para o aperfeiçoamento e ampliação da assistência prestada às pessoas atendidas nas diversas unidades da APAMI. A despeito dos riscos de omissão de doadores/ parceiros significativos, citamos algumas pessoas e/ou entidades que colaboraram de forma destacada com a APAMI, ao longo de 2007, seja através de doações materiais, financeiras ou através de voluntários:

**Aché Laboratórios, Agrovale, Ana Lamenha, Ballet Valdete Cezar, Corpo de Bombeiros, CDL, Canteiro de Obras, Colégio Dom Bosco, Comércio de Petrolina (várias lojas), Coopexvale, Família Honório Rocha, HiperBompreço, IPEM, Junta Comercial de Pernambuco – JUCEPE, Justiça Comum, MCC (Forró do Beco), VIIIª GERES, Prefeitura Municipal de Petrolina, PETROMOL, Polpa Só Frutas (Santos e Leite Ribeiro Ltda), População de Petrolina, Juazeiro e Cidades Circunvizinhas, Rádio Grande Rio FM, Receita Federal, Restaurante Sabor e Peso, Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina, SENAC, SENAI, SESC, União Distribuidora – Zivaldo, UNIVASF, 72º BI.**

Agradecimentos especiais a todos aqueles que, anonimamente ou não, colaboraram com o **Movimento de Combate ao Câncer (MCC)**, grande parceira da APAMI na assistência a pacientes com câncer da região. Destaque-se, em especial, a **Pastoral da Família**. A dedicação, generosidade e compromisso das pessoas e entidades com a APAMI, retratadas simbolicamente pelas acima mencionadas, somam esforços para fortalecimento da instituição e, também, das políticas de assistência social e de saúde no Município de Petrolina, traduzindo e redesenhando uma nova forma assistir ao cidadão local.

## Ação Social e Representatividade

Em 2007, a APAMI participou de vários momentos de análise e proposição de ações nas áreas da saúde, criança e adolescente e assistência social. Através de suas articulações diretas e indiretas, ou mesmo da participação em reuniões dos Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente, contribuiu efetivamente para o aperfeiçoamento das políticas setoriais da Região do Sub-Médio São Francisco.

Dentre os eventos em que a APAMI se fez presente, citamos:

<b>EVENTO</b>	<b>PROMOÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>
6ª Conferência Municipal de Saúde de Petrolina	PMP/ SMS/ Conselho Municipal de Saúde	27 e 28.07.07
Mini Curso "Saúde Mental e Agente Comunitário de Saúde: o vínculo e o diálogo necessários"	PMJ/ SMS/ Centro de Atenção Psicossocial de Juazeiro	12 e 13.07.07
Comemoração do Dia do Assistente Social no Vale do São Francisco	Conselho Regional de Serviço Social do Estado de Pernambuco	09.05.07
V Conferência Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	PMP/ SEDESC/ Conselho Municipal de Defesa dos	04 e 05.06.07

de Petrolina	Direitos da Criança e do Adolescente	
V Conferência Municipal de Saúde de Juazeiro	PMJ/ SMS/ Conselho Municipal de Saúde	30 e 31.07.07
Curso de Laudos e Pareceres Sociais	Conselho Regional de Serviço Social do Estado de Pernambuco	13 a 15.09.07
Curso para Disseminadores Externos de Informações Previdenciárias	INSS/ Agência de Petrolina	05 e 06.12.07
Conferência da Mulher do Município de Juazeiro	PMJ/ Gerência de Assistência Social	03 e 04.05.07
Curso Introdutório para Estratégia de Saúde da Família	PMJ/ Secretaria Municipal de Saúde	15.01.07 a 16.02.07 (duas fases)
Curso Excelência no Atendimento em Serviços de Saúde	SENAC	Maio/2007
Projeto Colméia	SESC	Novembro/2007
Fórum de Formação da Rede de Combate ao Abuso e Prostituição Infantil	PMP/ SEDESC/ CMDDCA	Agosto/2007
Forró do Beco (Festa Junina)	Movimento de Combate ao Câncer (MCC)	Junho/2007
Feira da Família	Diocese de Petrolina/ Pastoral da Família	Setembro/ 2007

Mantendo a tradição dos anos anteriores, ao longo de 2006, a APAMI continuou participando do processo de evolução do controle social nas áreas da saúde, da assistência social e da criança e do adolescente. Tal posicionamento deu-se através da participação da entidade no Conselho Municipal de Saúde – COMUS e no Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente – CMDDCA de Petrolina, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas setoriais em nível local e regional.

Através da Diretoria da APAMI, foram mantidos contatos institucionais com entidades diversas de abrangência nacional, a exemplo da União Nacional de Entidades de Proteção à Maternidade e à Família – UNAPMI e da Organização Mundial da Família – OMF, bem como com empresas locais e regionais visando à captação de recursos para a instituição.

Destaque especial deve ser dado para a continuidade da parceria firmada pela APAMI com a Justiça Eleitoral e o CEAPA – Central de Apoio às Medidas e Penas Alternativas, através dos quais a APAMI recebe recursos humanos e/ou financeiros para aprimoramento de suas ações, além de contribuir para consolidação da aplicação da prestação de serviços à comunidade como modalidade de maior caráter educativo.

Além disso, foi consolidada a parceria da APAMI com a UNIVASF, mediante disponibilidade de espaço físico para campo de estágio de alunos dessa universidade, na Policlínica Dr. Izaías Coelho e no Centro de Oncologia Dr. Muccini.

## **Casa da Criança**

Entidade filantrópica criada e mantida pela Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância (APAMI), a Casa da Criança completou em 2007 quatro décadas de existência – 40 anos de assistência, carinho e dedicação à infância em Petrolina.

Desde a sua fundação, em 02 de junho de 1967, é coordenada pelas Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, uma Congregação Católica alinhada com os trabalhos pastorais da Diocese de Petrolina e comprometida com a construção de uma educação que visa à formação da criança enquanto ser em desenvolvimento.

Ao longo dos anos e, em especial em 2007, a Casa da Criança disponibilizou atividades de creche, educação pré-escolar, apoio familiar e formação religiosa. Suas ações foram voltadas para crianças de quatro meses a sete anos, de ambos os sexos. Numa escala sempre ascendente na prestação de serviço social e educacional, a Casa da Criança ofereceu também, através de convênio com o governo estadual, ensino formal às crianças de 04 a 07 anos, tal qual prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, sempre visando à concretização de aprendizagens significativas que levem ao pleno desenvolvimento das crianças nos aspectos físico, pedagógico, social e cognitivo.

Distribuição das crianças inscritas em 2007, por turma e sexo

TURMA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Berçário	23	27	50
Maternal	43	46	89
1ª Etapa	34	35	69
2ª Etapa	30	28	58
1º Ano	18	16	34
TOTAL	148	152	300

Na unidade, como um todo (creche e escola), as ações são compatíveis com as características pessoais e de faixa etária das crianças, bem como realizadas em espaços pedagogicamente ambientados para atender às necessidades do acolher, brincar, descansar, expressar-se, alimentar-se, etc., compreendendo a infância como etapa do desenvolvimento humano, como tempo singular de vida.

Objetivando um ambiente cada vez mais acolhedor e dignificante da condição humana, a Casa da Criança ampliou e aperfeiçoou seu espaço físico em 2007, com destaque especial para as instalações do berçário e da sala de acolhimento das crianças. Para isso e, também, para manutenção e expansão de suas atividades, contou com inúmeras doações (financeiras, gêneros alimentícios, etc.) de pessoas físicas e jurídicas, sensibilizadas com o trabalho desenvolvido pela instituição.

Por reconhecê-las como sujeitos culturais e seres em formação, as múltiplas formas de aprender lhes foram oportunizadas no cotidiano do fazer pedagógico dos funcionários da creche e da escola, bem como dos voluntários, através das diferentes áreas do conhecimento e, em especial, trabalhando as artes, a corporeidade e o aspecto lúdico, imprescindíveis na infância.

Voluntários que desenvolveram  
atividades direta ou indiretamente em  
2007

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Arquiteta	3
Ajudante de cozinha	1
Assistente Social	1
Dentista	2
Eletricista	1
Fisioterapeuta	1
Nutricionista	1
Psicóloga	1
Tradutora	1
Professora de Ballet	1
Professor de Xadrez	1
Professor de Capoeira	1
Professor de Dança	1
Professor de Música	2
Recreadores	5
Segurança	2
Técnico em computação	1
TOTAL	26

É importante frisar que a Casa da Criança, da mesma forma que outras unidades da APAMI, foi campo de estágio e de pesquisa de alunos da Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF). Em 2007, estagiaram 03 (três) alunos da Graduação de Psicologia e 05 (cinco) alunos da Graduação de Enfermagem, estes últimos desenvolvendo um excelente trabalho de educação em saúde através do "Grupo Esparradrapo". Da mesma forma, ressaltou-se a parceria estabelecida com as Justiças Comum e Eleitoral, que através do Centro de Apoio a Medidas e Penas Alternativas (CEAPA) disponibilizou recursos financeiros e humanos para o desenvolvimento das atividades da Casa da Criança.

Compreendendo que a qualidade dos serviços sócio-assistenciais realizados na Casa da Criança depende, além do espaço físico e da estruturação do trabalho em si, também da qualificação e da valorização de seus trabalhadores, a unidade continuou investindo em 2007 na capacitação continuada de seus funcionários. Além das oficinas sistemáticas de planejamento, monitoramento e avaliação das ações, bem como dos momentos de formação humana e religiosa, os funcionários da Casa da Criança participaram do Curso "Relações Humanas e Assistência ao Bebê", promovido pela APAMI e realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Todo esse trabalho pode ser traduzido em benefícios diretos e indiretos às crianças, na garantia da qualificação da assistência, no quantitativo de procedimentos realizados na Casa da Criança, retratado em parte na tabela a seguir::

## Procedimentos realizados em 2007

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Injeções	161
Consultas odontológicas (1ª)	135
Consultas pediátricas	942
Curativos	1355
Nebulizações	915
Reuniões de família	14
Tratamento Odontológico	990
Vacinas antigripe	360
Visitas domiciliares	392

Constituem ainda, ponto alto desde o início do Projeto Casa da Criança, a preocupação com a formação religiosa das crianças que se materializa na vivência de momentos significativos do ano litúrgico (Semana Santa, Páscoa, Natal, etc.), bem como celebração de eventos culturais (Carnaval, São João, etc.), estes últimos simbolizando também momentos de confraternização familiar haja vista a participação maciça dos genitores e/ou responsáveis pelas crianças. Destaque também deve ser dado para a realização de atividades externas, como desfiles e passeios e apresentações culturais.

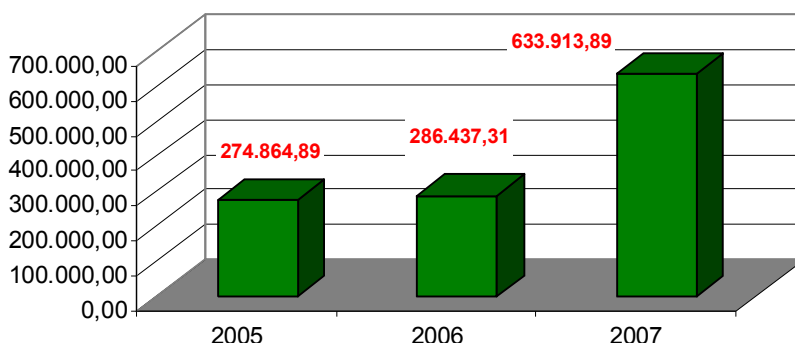
Finalmente, para garantir maior êxito, eficácia e efetividade na assistência ao seu público-alvo, e partindo do entendimento de que a família é o núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social, a Casa da Criança manteve a tradição de conhecer, formar e intervir na dinâmica familiar das crianças que assiste, com vistas a minimizar fatores negativos que porventura influenciassem no desenvolvimento humano das crianças. Assim, continuaram em 2007 os atendimentos individuais aos genitores e/ou responsáveis, bem como as visitas domiciliares (392) e reuniões de família (14). Essas ações objetivaram contribuir para o fortalecimento das possibilidades de convívio, educação e proteção social das crianças nas suas respectivas famílias e, por conseguinte, para o pleno desenvolvimento biopsicossocial das crianças.

Em suma, o ano de 2007 foi singular, repleto de ações e comemorações, de sonhos e realizações, traduzindo e fechando com chave de ouro quatro décadas de conhecimento, confiança, valorização, investimento e formação do SER HUMANO.

## **Gestão Administrativo-financeira**

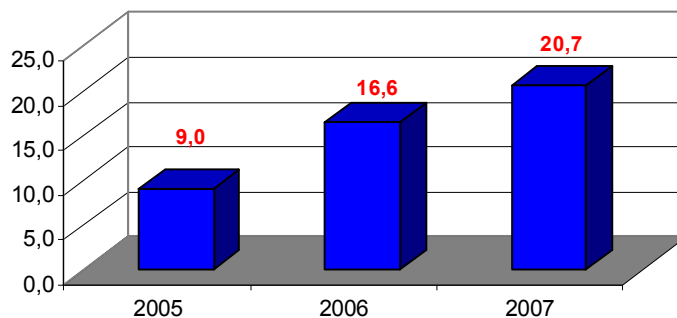
Em 2007 a APAMI empreendeu esforços em capacitar todo seu pessoal que lida diretamente com o público em qualidade de atendimento. Numa parceria com o SENAC 15 colaboradores receberam a capacitação, tendo sido avaliado como muito bom entre os treinandos. Na esfera convênios com órgãos públicos, persistiu os grandes atrasos nos recebimentos do FAEC – Estratégico, correspondente a remuneração de drogas antineoplásicas especiais (de altíssimo custo), cujo período entre a aquisição para início de tratamento e o respectivo pagamento pelo gestor estadual (SUS) chega a seis meses, exigindo da instituição um pesado desembolso para custear meses de tratamento crucial para manutenção da vida de dezenas de usuários.

### Resultado Operacional (superavit)



As despesas totais chegaram a R\$ 6.040.959,92, correspondente a um aumento de 15,23% comparativamente a 2006. Destacam-se as despesas com medicamentos antineoplásicos e material médico que juntos totalizaram 38% desse montante, enquanto em segundo lugar as despesas com pessoal que alcançaram 35%.

### Taxa de crescimento anual dos ingressos, conforme balanço.



## Plano de Ação para 2008

1. Implementar a parceria com a UNIVASF e Prefeitura Municipal de Petrolina no sentido do desenvolvimento das ações integrais de assistência aos portadores de câncer, atendendo a cada parceiro nas suas demandas, mas focando a construção dos módulos prioritários para inauguração do Hospital Dom Tomás;
2. Adquirir nova máquina de ultra-sonografia duplicando a capacidade instalada;
3. Atualizar o parque de informática e os programas de gestão, especialmente no CEONCO;
4. Adquirir novas máquinas para o laboratório da policlínica Izaías, capacitando-a a realizar em menor tempo e dispêndio os exames mais sofisticados;
5. Aperfeiçoar, através de cursos e capacitações os colaboradores e gestores, visando profissionalizar o modelo de gestão;
6. Comemorar os 60 anos da APAMI, com evento marcante;
7. Incrementar em 8% o volume de atividades desenvolvidas na área da saúde.

**Diretoria**

Presidente	<b>Augusto de Souza Coelho</b>
Vice-presidente	<b>Luiz Gustavo Mendes</b>
Primeiro Secretário	<b>Regina Arrunategui</b>
Segundo Secretário	<b>Flávio G. Cabral</b>
Primeiro tesoureiro	<b>Elyene Rocha Coelho</b>
Segundo Tesoureiro	<b>Sebastião Avelino de Souza</b>